

Pesquisa revela que consumidor está otimista em relação aos rumos da economia brasileira

(NÃO ASSINADO)

Confiança do consumidor ficou estável em setembro, afirma FGV

O humor do consumidor ficou estável em setembro. É o que revelou o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) deste mês, que apresentou taxa zero em setembro em relação a agosto, na série com ajuste sazonal. Em agosto, o índice caiu 0,4% ante julho.

Com o resultado, o desempenho do indicador, que é calculado com base em uma escala de pontuação entre zero e 200 pontos, manteve-se em 111,0 pontos na passagem de agosto para setembro. Quanto mais próximo de 200, maior o nível de confiança do consumidor.

Em seu informe, a FGV afirmou que "o resultado confirma a acomodação do ICC no patamar alcançado em julho (nível próximo a 111 pontos), após cinco meses consecutivos de avanço, entre março e aquele mês".

Ainda segundo a instituição, o índice de setembro se manteve próximo aos 112,2 pontos registrados no mesmo mês de 2008 e superou a média histórica de 107,1 pontos, "retratando um consumidor moderadamente otimista em relação aos rumos da economia brasileira no curto prazo".

O ICC é dividido em dois indicadores: o Índice de Situação Atual (ISA), que apresentou alta de 0,4% em setembro, após subir 2,4% em agosto; e o Índice de Expectativas (IE), que apurou queda de 0,3% neste mês, em comparação com o recuo de 1,8% no mês passado.

De acordo com a FGV, o ICC caiu 1,1% em setembro, na comparação com igual mês do ano passado. Em agosto, o ICC apresentou elevação de 1,9% na mesma comparação. O levantamento da FGV abrange uma amostra de mais de 2 mil domicílios, em sete capitais. Foram feitas entrevistas entre os dias 31 de agosto e 18 de setembro.

AE